



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Recém-Nascidos Prematuros Tardios: Um Estudo Epidemiológico

Autores: MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ERIC CALASANS DE BARROS (HOSPITAL DR. JOSÉ PEDRO BEZERRA), MARIA LUIZA SARAIVA COSTA (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), LUCIANA FIGUEIREDO GONZALEZ (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), TEREZA IRIA DE QUEIROZ CHAVES DE A. RIBEIRO (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA), BARBARA SANTOS CHAVES (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), CARLA FERNANDA DE FREITAS TEIXEIRA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), CRISTINA HORTA GALVÃO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), FERNANDA POTTER BARRETO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), GABRIELLE CABRAL MESQUITA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), ISADORA FERREIRA SOUZA DE AZEVEDO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), ÍVINA LORENA GÊ NEGREIROS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), IZABELLE PACHECO DUARTE (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), IZABELY GALVÃO MENEZES DANTAS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), LETICIA DUARTE AZEVEDO DE MEDEIROS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA EDUARDA SOARES DE AZEVEDO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA GABRIELLE CORREIA RÊGO (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), MARIA LUISA FERREIRA DE MORAIS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), THUANY PEREIRA SANTOS (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR), VICTÓRIA CELESTE MEDEIROS TENUTA (LIGA DE NEONATOLOGIA UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Nas últimas décadas houve aumento significativo nas taxas de prematuridade, o que resulta em um problema de saúde pelos gastos e cuidados necessários e pelas consequências para saúde da criança. Os prematuros tardios correspondem a 70% dos casos de prematuridade. [OBJETIVOS] - O objetivo do estudo foi realizar um perfil demográfico de prematuros tardios internados em uti neonatal, avaliar fatores maternos associados e identificar as doenças mais prevalentes e terapêuticas utilizadas. [METODOLOGIA] - Estudo observacional prospectivo analisando os recém-nascidos pretermos tardios da internação até alta ou óbito, nos anos de 2017 a 2021. Critérios de inclusão: recém-nascidos com idade gestacional de 34 a 36 semanas e 6 dias e internação em uti neonatal, critérios de exclusão: recém-nascidos com internação na uti neonatal inferior a 12 horas. Variáveis analisadas: presença de doença hipertensiva específica da gestação (DHEG), restrição de crescimento intrauterino (RCIU), diabetes, tipo de parto, trabalho de parto, corticoide antenatal, necessidade de reanimação, manobras de reanimação sexo, peso de nascimento, principais doenças, CPAP nasal, ventilação mecânica, uso do surfactante, hemorragia peri-intraventricular (HPIV) e desfecho. Para análise das frequências utilizou-se o qui-quadrado. [RESULTADOS] - Foram incluídos no estudo 479 recém-nascidos. Os principais resultados foram: DHEG 24,3%, diabetes materno 12,3%, RCIU 10%, parto cesário 95%, ausência de trabalho de parto 68,9%, corticoide antenatal 42,5%, necessidade de reanimação 40,5%, sexo masculino 53,6%, peso de nascimento médio 2.488 G (DP 500), taquipneia transitória 66,2%, síndrome do desconforto respiratório 22,2%, CPAP nasal 75,5%, ventilação pulmonar 30,3%, uso do surfactante 8,6%, HPIV 5,9% e óbito 1,9%. [CONCLUSÃO] - Os prematuros tardios apresentam distúrbios com potencial de morbimortalidade relevantes, necessitando de cuidados mais complexos, resultando em aumento nos custos hospitalares. Um cuidado obstétrico rigoroso, a indicação de parto cesariana criteriosa, e a universalização do uso do corticoide antenatal neste grupo resultaria, possivelmente, na redução destes eventos.